

MANEQUINS

de

Nuno Sá Pessoa

INT. QUARTO - DIA

Uma MULHER está a dormir, o quarto onde ela está é de simples decoração.

O despertador na sua mesa de cabeceira toca.

a Mulher desliga-o e levanta-se

INT. CASA DE BANHO - DIA

A Mulher vai em direção ao lavatório que tem, pendurado na parede, um espelho.

A Mulher vê-se ao espelho e fica aterrorizada, a Mulher tem apenas dois olhos na cara e o nariz.

A Mulher coloca as mãos na cara, atormentada.

INT. SALA DE ESPERA - DIA

A SECRETÁRIA dirige-se até à Mulher e pára diante dela.

INT. CONSULTÓRIO - DIA

O MÉDICO observa os olhos da Mulher.

O Médico passa uma receita médica e dá-a à Mulher.

INT. CASA DE BANHO - DIA

A Mulher aplica algumas gotas de um produto aos seus olhos, mira o espelho e coloca uns óculos escuros.

EXT. RUA - DIA

A Mulher caminha pela rua, por si passa uma RAPARIGA, a Rapariga parece normal.

A Mulher pára e fica a observar a Rapariga que parece desconfortável com o olhar fixante da Mulher.

Acompanhamos agora o trajecto da Rapariga, a Mulher fica para trás.

A Rapariga está claramente incomodada e tem, visivelmente uma auto-estima muito baixa.

(CONTINUED)

Ao seu redor passam muitas outras pessoas, todas elas com caras sem olhos e sem bocas, todas elas são mais semelhantes à Mulher e diferentes da Rapariga, as pessoas param a ficam a observar a Rapariga enquanto esta caminha.

A Rapariga pára em frente a uma montra de uma loja, nela estão vários manequins, todos eles semelhantes à maioria das pessoas, não têm face.

A Rapariga observa a montra, está desolada.

ZOOM-IN AOS OLHOS LACRIMEJANTES DA RAPARIGA

FIM